

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título:

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO UMA FERRAMENTA PARA REINSERÇÃO SOCIAL DE UM

USUÁRIO DO CAPS

Relatoria: TAINA ORARA AMARAL DO CARMO

JOSÉ LUIS DA CUNHA PENA custodio de souza brito neto

thamires gomes sales

Autores: adria sthella guedes paladino

francisca evelen suelen silva de aguiar jessica natasha brandão silva bezerra

katiciane da silva rufino

Modalidade:Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica, movimento social antimanicomial, onde o modelo de atenção psicossocial, que tem seu foco na confluência dos aspectos biológicos, psicológicos, políticos, sociais e culturais, possibilitando ao paciente a participação em seu próprio tratamento (DELGADO, 2007). O Projeto Terapêutico Singular se configura como um conjunto de condutas terapêuticas articuladas, fruto da discussão de uma equipe coletiva e interdisciplinar. Os PTS são construídos com base nas necessidades de saúde de cada usuário em uma relação de caráter horizontal entre os usuários, considerando a história de vida dos sujeitos, suas subjetividades e singularidades (BORDON; FRUTUOSO, 2015). OBJETIVO: Relatar a experiencia vivenciada durante a construção do Plano Terapêutico Singular junto ao usuário no período de prática da disciplina de Saúde Mental. METODOLOGIA: Estudo caracterizado como relato de experiencia, onde foi selecionado um dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Gentileza (CAPS GENTILEZA) para construção de um PTS, identificando a comunicação do usuário, as técnicas utilizadas, os fenômenos ocorridos, necessidades emergentes, intervenções, avaliações fase RESULTADOS/DISCUSSÃO:Constatou-se grande interesse do usuário no processo de participação na construção de seu PTS e evolução no seu processo de reinserção social e a importância de inseri-lo de volta a sociedade, de reestabelecer seu vínculo familiar, de ingressar no mercado de trabalho e proposta de retorno ao ambiente escolar. CONSIDERAÇÕES FINAIS:Observou-se a importância da construção e aplicação do PTS em todos os âmbitos de atenção psicossocial como forma utilitária de reinserção da pessoa que tem transtorno mental a sociedade, como cidadão que contribuí para comunidade e convive nela sem limitações e preconceitos.